

DIAGNÓSTICO POST MORTEM DE DIOCTOPHYMOSE CANINA NA REGIÃO DE MARINGÁ-PR

Ivanilze Mesquita da Silva; Luiz Eduardo Carvalho Buquera; Carlos Maia Betini; Tais Berelli Saito
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Márcio Henrique Micheletti (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O *Dioctophyma renale* é um parasita que acomete o sistema urinário dos cães e de outros mamíferos. Sua ocorrência na região de Maringá – PR é rara. Os animais são parasitados ao ingerirem peixes contaminados com as larvas infectantes do *D. renale*. O parasita se aloja primariamente nos rins, destruindo seu parênquima. Pode ser localizado também nos ureteres, bexiga e cavidade abdominal. Seu tamanho pode atingir até 1,20 m de comprimento. Geralmente as infestações são únicas e acometem apenas um rim. Devido a este fato, muitos animais se apresentam assintomáticos, mas podem exibir sinais de pielonefrite e insuficiência renal, além de hematúria e dores abdominais. O diagnóstico pode ser realizado com a observação de ovos do parasita na urina. O tratamento geralmente é a nefrectomia e o prognóstico, desde que não haja parasitismo bilateral, é favorável. Foi atendido no Hospital Veterinário do CESUMAR, um cão, fêmea, fila brasileiro, 06 anos de idade, com histórico de hematúria há 20 dias, apatia e anorexia há dois dias. Ao exame físico constatou-se taquicardia, mucosas extremamente pálidas, leve desidratação, pulso fraco, presença de carrapatos. Foi realizado hemograma que evidenciou uma anemia arregenerativa intensa com hematócrito 10%. Não foi possível uma urinálise, pois na cistocentese só se extraia conteúdo sanguinolento (coágulos). Foi indicada uma transfusão sangüínea e enquanto se preparava o procedimento o animal veio a óbito. Na necropsia observou-se aumento de volume do rim direito, com destruição completa do parênquima, o ureter direito espessado e bexiga com grande quantidade de conteúdo sanguinolento. Na bexiga foi encontrado um verme redondo com aproximadamente 50cm de comprimento identificado como *D. renale*. O presente caso se reveste de grande importância pois relata a presença de um parasita raro na região de Maringá, e que talvez tenha sua importância clínica subestimada, alertando os clínicos para essa possibilidade diagnóstica.

ivanilzenami@uol.com.br; marciomicheletti@hotmail.com